

Escândalo no Senado: PF indícia Jucá, Renan e Braga por propina de R\$20 milhões

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 20, 2024



A Polícia Federal indiciou os senadores Romero Jucá, Renan Calheiros e Eduardo Braga, todos do MDB, por corrupção e recebimento de propina para favorecer os interesses da farmacêutica Hypermarchas no Senado. Segundo o [relatório final do inquérito](#), os três políticos teriam recebido um total de R\$ 20 milhões da empresa em troca de benefícios na tramitação de um projeto sobre incentivos fiscais.

A [investigação](#), que começou em 2018 como um desdobramento da Lava Jato, também aponta que Renan Calheiros teria indicado um nome à diretoria da Anvisa para atender aos interesses da Hypermarchas. O caso tramita em sigilo no Supremo Tribunal Federal, sob relatoria do ministro Edson Fachin.

As defesas dos senadores negam as acusações. Jucá afirma que colaborou com as investigações e que as doações de campanha foram legítimas. Braga classifica o indiciamento como “ilações esdrúxulas” e acredita no arquivamento do inquérito. Renan Calheiros não se manifestou.

O indiciamento será analisado pela Procuradoria-Geral da República, que pode apresentar denúncia ao STF ou pedir o arquivamento do caso. Se a denúncia for aceita, os políticos se tornarão [réus no inquérito](#). Como Renan e Braga ainda têm mandato, o processo continuará no STF, enquanto a parte referente a Jucá, que não é mais senador, deve ser enviada à primeira instância.

Fonte: [G1 – Política](#)